

AÇORES
pousadas
de juventude

RELATÓRIO E CONTAS 2018



ÍNDICE

Convocatória	2
Objecto Social e Estrutura Organizacional	4
Relatório do Conselho de Administração	6
I- Gestão e Estratégias 2018	9
1. Estratégia de Captação de Clientes.....	9
2. Dinamização das Pousadas de Juventude.....	10
3. Monitorização de inquéritos.....	11
4. Reservas de Alojamento.....	15
5. Objetivos estratégicos.....	19
6. Taxas de Ocupação.....	23
7. Formação	27
II- Gestão do Cartão Interjovem	28
III- Execução dos Contratos Programa	31
IV-Modernização da Pousada de Juventude de Ponta Delgada	33
Proposta de Aplicação de resultados	34
Demonstrações Financeiras	35
Balanço	36
Demonstração de Resultados	37
Demonstração de Fluxos de Caixa	38
Demonstração das Alterações no Capital Próprio	39
Anexos às Demonstrações Financeiras	40
Relatório e Parecer do Fiscal Único	56
Certificação Legal das Contas	59
Indicadores de atividade, de financiamento e de funcionamento	64



Convocatória



AÇORES
pousadas
de juventude

PJA – Pousadas de Juventude dos Açores, S.A.

www.pjazores.com

Exmo. (s) Senhor (es)

V/ referência

V/Comunicação

Nossa Referência
/19/PJPD

Ponta Delgada
06-03-2019

Assunto: Assembleia Geral da PJA - Pousadas de Juventude dos Açores, S.A.

Ao abrigo do número 1 e 3, do artigo 377º, do Código das Sociedades Comerciais, aprovado pelo Decreto – Lei nº 262/86 de, 2 de Setembro, venho, por carta registada, convocar Vossa Ex.^a para a reunião da Assembleia Geral da PJA – Pousadas de Juventude dos Açores, S.A., que se realizará no próximo dia 29 de março de 2019, pelas 9h30, na Sede Social da mesma, Rua São Francisco Xavier, s/n (Pousada de Juventude de Ponta Delgada), com a inclusão dos seguintes assuntos na ordem do dia:

1. Deliberar sobre o Relatório de Gestão e Contas do Exercício referentes ao ano de 2018;
2. Deliberar sobre proposta de aplicação de resultados;
3. Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade;
4. Outros assuntos relevantes à sociedade.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente da Assembleia Geral

Fabio Manuel Viveiros Sousa



POUSADA DE JUVENTUDE
DE PONTA DELGADA

Rua São Francisco Xavier, s/nº
9500 - 243 Ponta Delgada

Sede - Ponta Delgada

Rua São Francisco Xavier s/nº
9500 – 243 Ponta Delgada
Tel – 296 629 431
Fax – 296 629 672
pdelgada@pjazores.com

Santa Maria

Rua Frei Gonçalo Velho
9580 – 531 Vila do Porto
Tel – 296 883 592
Fax – 296 882 018
santamaria@pjazores.com

Terceira

Negrito – São Mateus
9700 – 554 Angra do Heroísmo
Tel – 295 642 095
Fax – 295 642 095
terceira@pjazores.com

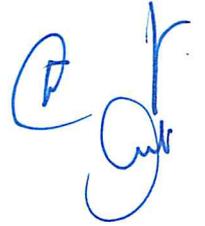
São Jorge

Cana da Vinha Nova, Fajã Grande
9850 – 027 Calheta S. Jorge
Tel – 295 460 000
Fax – 295 416 582
saojorge@pjazores.com

Pico

Rua João Bento de Lima s/nº
9940 – 366 São Roque Pico
Tel – 292 648 050
Fax – 292 642 670
pico@pjazores.com





Objecto Social e Estrutura Organizacional
À data de 31 de Dezembro de 2018

Objecto Social da Empresa

A PJA - Pousadas de Juventude dos Açores, SA, é uma sociedade anónima, constituída em 13 de Julho de 1995, e tem por principal objectivo, de acordo com os seus estatutos, gerir a exploração das Pousadas de Juventude dos Açores; criar, promover e explorar pacotes de oferta turística para as Pousadas, de forma a dinamizar a procura turística potencial; compreendem-se no objetivo as atividades conexas e complementares das acima especificadas.

A sociedade foi constituída com capitais públicos e privados, sendo emitidas ações no valor global de € 75.000,00, que se encontram distribuídas atualmente do seguinte modo:

- Governo Regional dos Açores – 7.650 ações, equivalentes a € 38.250,00 e correspondentes a 51% do capital da sociedade.

- New Tour Azores, SA – 4.740 ações, equivalentes a € 23.700,00 e correspondentes a 31,6% do capital da sociedade.

- Picos de Aventura – Animação e Lazer, S.A. – 1.740 ações, equivalentes a € 8.700,00 e correspondentes a 11,6% do capital da sociedade.

- Associação de Jovens Empresários dos Açores - 870 ações, equivalentes a € 4.350,00 e correspondentes aos restantes 5,8% do capital da sociedade.

Estrutura Organizacional em 2018

Mesa da Assembleia Geral

Presidente	Dr. Fábio Manuel Viveiros Sousa
Vice-Presidente	Dr. João Carlos Silva Rodrigues
Secretário	Maria Isabel da Silva Quaresma Fonseca Pereira

Conselho de Administração

Presidente	Sérgio Ferreira Cabral
Vogal	Dr. João Carlos Silva Rodrigues
Vogal	Armando Fortuna Silva

Fiscal Único

Efectivo	Dr. Duarte Félix Tavares Giesta
Suplente	Dr. Leopoldo de Assunção Alves



Relatório do Conselho de Administração
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

2018



Senhores acionistas,

O ano de 2018 ficará marcado na atividade da empresa Pousadas de Juventude dos Açores, S.A. como o ano da Remodelação e Modernização da Pousada de Juventude de Ponta Delgada.

Desde 1995, ano de inauguração daquela Unidade, que a mesma não sofria uma intervenção de fundo com vista a melhorar os níveis de qualidade e comodidade desta Unidade.

De referir que, o facto desta Unidade estar encerrada durante alguns meses do ano, veio refletir-se no volume de facturação de 2018, com a agravante do facto da referida Obra não ter terminado no prazo contratual, obrigando que fossem tomadas medidas correctivas no decorrer do ano, medidas estas nunca suficientes para recuperar a facturação perdida.

Claro que esta Administração agiu em consonância com as prerrogativas da lei, ao iniciar o processo judicial com vista à aplicação de multas contratuais ao empreiteiro pelo referido atraso, e também irá preparar outro processo com a finalidade de junto do Empreiteiro ser ressarcido do valor das receitas que acabou por não obter por via, da venda directa de dormidas, bem como pela incerteza da data definitiva da aberta daquela Unidade.

Face ao ano de 2017 a Pousada de Juventude de Ponta delgada, obteve uma quebra de receita de 31% no 1º semestre, menos 58 mil euros de facturação, sendo que na totalidade das pousadas verificou-se uma quebra de 33 mil euros em relação ao ano anterior correspondendo a cerca de 9%.

O segundo semestre, com a Unidade já remodelada, acabou por ser benéfico com uma ligeira recuperação face ao 1ª semestre do ano, mas não o suficiente.

Também o ano de 2018 fica registado como um ano de reajustamento do posicionamento de mercado face a outros alojamentos similares, cujo crescimento tem sido exponencial, obrigando a uma nova abordagem na captação de novos clientes dado à tipologia dos nossos alojamentos maioritariamente “venda de camas”.

De Janeiro a Dezembro de 2018 os Estabelecimentos Hoteleiros da RAA (Hoteis, Hoteis-Apartamentos, Apartamentos Turísticos e Pousadas) obtiveram um crescimento de 0,1% mas se formos a incluir o TER e AL este crescimento atingiu os 7,8%.

(Fonte SREA)

No caso das Pousadas de Juventude a quebra foi de -13%, sendo que todas as Unidades obtiveram um decréscimo: Ponta delgada -13%; Terceira -9%; Pico -22%; São Jorge-14% e Santa Maria -6%.

Evidentemente estas quebras demonstram, por um lado a perda de quota de mercado, mas também o aumento da oferta de alojamentos turísticos cujo o seu crescimento foi superior em proporcionalidade ao aumento da procura turística.

De salientar que esta tendência de inversão acontece após as Pousadas de Juventude dos Açores estarem registar crescimento desde 2015 em 22%; 2016 em 6% e 2017 em 5%.

A sazonalidade, apesar de apresentar uma tendência de redução, continua a ser um dos maiores problemas de sustentabilidade.

Entre as diversas Unidades das Pousadas de Juventude, a que mais desequilibra pelo negativo é a Pousada de Juventude da Terceira, pelas suas fracas receitas, que nem são suficientes para cobrir os gastos com os recursos humanos.

No ano de 2019 será desenvolvido um plano estratégico específico para aquela Unidade, mas relevamos que várias medidas já foram introduzidas no sentido de minimizar ou inverter o impacto negativo desta Unidade, no entanto o factor distância entre a Pousada e a Cidade de Angra do Heroísmo acaba por ser dissuasor para o potencial cliente.

Acreditamos que este foi um ano de transição e que estamos em condições, já em 2019, de recuperar quota de mercado voltando aos resultados positivos. Aliás, os dados recentes de previsão para 2019 faz-nos estar satisfeitos, mas atentos e prontos para agir com vista a uma franca recuperação.

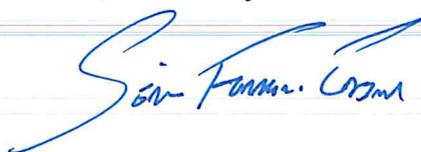
No momento em elaboramos o relatório de de contas, as previsões de dormidas estão equiparadas ao ano de 2017 em que a Empresa apresentou um resultado positivo de 82.159,27€ (oitenta e dois mil, cento e cinquenta e nove euros e vinte e sete cêntimos).

Na parte da despesa, tem sido procedido um controlo rigoroso, no entanto devemos salientar que os custos fixos e obrigatórios são equiparados a uma Unidade turística com preços de venda ao público muito superiores aos preços praticados pelas Pousadas de Juventude, daí a exigência de uma gestão extremamente rigorosa em que qualquer custo extra muitas vezes desequilibra os resultados.

Esta administração tem pugnado por um controlo extremamente rigoroso no que consta a toda a despesa: os planos de contenção são revistos trimestralmente e foram adotadas várias medidas de contenção de despesas. O envolvimento de todos os colaboradores para atingir os objetivos tem tido uma evolução bastante positiva, pois cada vez mais nota-se que o colaborador tem sentido o seu dever à empresa como essencial para atingir os seus êxitos profissionais.

Salienta-se que os nossos principais clientes continuam a ser constituídos por jovens ou por grupos de jovens de equipas desportivas, culturais e escolares.

Assim, propomos que a Assembleia Geral delibere no sentido dos resultados líquidos de 2018 no montante negativo de 7.447,76 euros sejam transferidos para Resultados Transitados.



I. GESTÃO E ESTRATÉGIAS 2018

O Conselho de Administração, à semelhança dos anos anteriores, manteve a prática de implementação de ordens de serviço, a fim de poder aplicar uma gestão mais equilibrada dos recursos humanos e financeiros.

Foram deliberadas em Conselho de Administração 6 ordens de serviço e 24 circulares internas que regulamentaram formas de gestão e de atribuição de competências. Dever-se-á mencionar, ainda, que a grande parte das ordens de serviço de 2010 a 2016 mantiveram-se em vigor, com ou sem atualizações, durante o ano de 2018.

1. ESTRATÉGIA DE CAPTAÇÃO DE CLIENTES

O Conselho de Administração, em 2018, com o intuito de potenciar a captação de clientes, instituiu um conjunto de medidas. Foram aplicadas e monitorizadas para garantir os melhores resultados possíveis para a empresa. Há que realçar que surgiram outras medidas em consequência da evolução das necessidades por parte dos jovens:

1. Aposta clara no mercado das vendas online, sendo que as unidades de Santa Maria, Terceira, Pico e São Jorge foram distinguidas com prémio do site Booking;
2. Disponibilização de reservas directas através do Myallocator, com possibilidade de efectuar reservas na página e facebook da PJA;
3. Restauração e modernização da unidade de Ponta Delgada;
4. Promoção junto das escolas e universidades, incidindo sobre grupos de finalistas e associações juvenis;
5. Maior participação em atividades culturais, lúdicas e desportivas que envolveram jovens, contribuindo com preços ou ofertas de dormidas em troca de publicidade;
6. Colaboração com grupos desportivos com grande mobilidade de jovens entre ilhas, oferecendo-lhes condições especiais de alojamento, transporte e alimentação;
7. Organização de atividades culturais nos edifícios das Pousadas de Juventude dos Açores;
8. Campanhas de marketing e publicidade em parceria com as transportadoras marítimas e agências de viagens;
9. Reforço junto das entidades competentes da necessidade de sinalização das Pousadas de Juventude dos Açores.
10. Participação em Feiras, Bolsa Turismo de Lisboa e Qualifica.

Outras medidas foram introduzidas no decorrer do ano conforme as necessidades, tais como:

- a) **Campanha Clubes Desportivos** (anual) – Preço especial para grupos e associações desportivas.
- b) **Campanha Escolas/Universidades** (anual) – Preço especial para grupos escolares/universitários.
- c) **Campanha Interjovem** (anual) – Desconto em todas as unidades para portadores de CIJ.
- d) **Campanha Sanjoaninhas** (Abril) – Transfer gratuito.
- e) **Campanha Pico-S. Jorge-Terceira** (Maio) – 2+2 noites = 1 noite grátis
- f) **Campanha Santa Maria** (Maio) – 5 noites = 1 noite grátis

- g) **Semana da Mijinha Santa Maria** (Novembro) – 15% de desconto
- h) **Campanha Aluguer de Sala Natal** (Dezembro)
- i) **Campanha Especial Últimos Dias de 2018** (Dezembro)
- j) **Cheques Prenda** – Lançados no Natal, mas disponíveis todo o ano.

Para além de campanhas, a PJA tem apostado num variado leque de oferta de serviços complementares, desde transportes a refeições, passando por atividades alternativas.

2. DINAMIZAÇÃO DAS Pousadas de JUVENTUDE

A potencialização das zonas mistas das Pousadas de Juventude dos Açores proporcionou que, no ano de 2018, se tenham realizado diversas iniciativas culturais, lúdicas e institucionais, proporcionando o aumento de receitas e a diversificação da oferta de serviços das nossas Pousadas, destacando-se as seguintes:

Pousada de Juventude de Ponta Delgada	
Igreja Poder de Deus	Janeiro
DRJ	Janeiro
Batizado	Agosto
Yoga Ari Surya & Chandra	Setembro
PASEC	Setembro
Jantar Gira	Novembro

Pousada de Juventude do Pico	
Pico Zen	Abril
Jantar Medieval	Junho

Pousada de Juventude de São Jorge	
Formação	X 8
Aluguer de Espaço	X 2
Aniversário	X 6

Pousada de Juventude da Terceira	
Aniversário	Março
Jantar	Maio
Jantar	Maio
Casamento	Setembro
Aniversário	Dezembro
Passagem de Ano	Dezembro

Pousada de Juventude de Santa Maria	
Almoço Amigos	Janeiro
Pasta Party – Jantar Columbus Trail	Fevereiro
Lanche Santa Casa	Março
Conferência Jornadas Parlamentares	Março
Apresentação/lançamento do livro “Antes que me esqueça”	Abril
Aniversário	Setembro
Formação Rodoviária	Dezembro

A Pousada de Juventude de Ponta Delgada é a mais dinâmica no que concerne à potencialização das zonas sociais.

3. MONITORIZAÇÃO DE INQUÉRITOS

A avaliação dos nossos clientes é essencial para a introdução de práticas e correção de erros que melhorem a nossa performance e a imagem junto do nosso potencial cliente.

A análise da avaliação dos clientes sobre a oferta dos nossos serviços permite definir estratégias em função dessa avaliação e das áreas em que a mesma incide.

POUSADA DE JUVENTUDE DE PONTA DELGADA

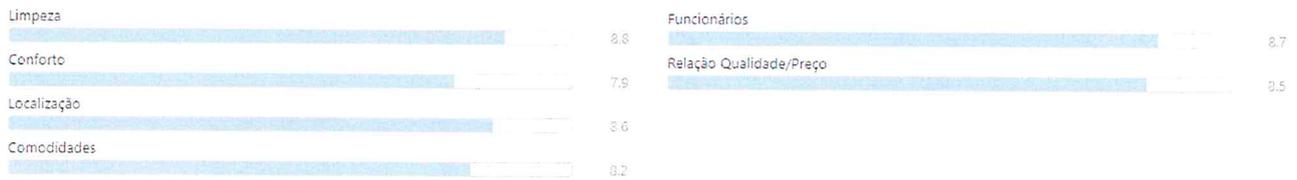
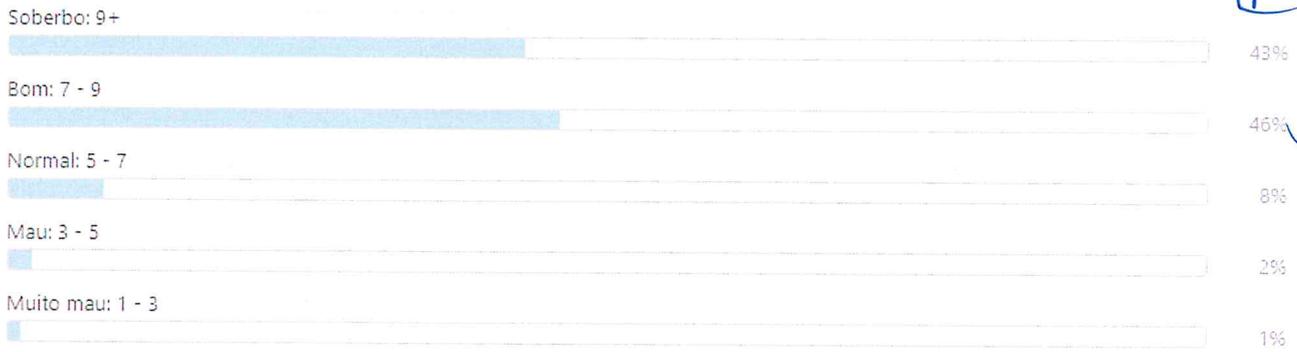
Tendo por base o sistema de avaliação da Booking.com, ao longo do ano de 2018, foram respondidos 291 questionários por hóspedes da Pousada de Juventude de Ponta Delgada, tendo atingindo uma avaliação de 8.5 em 10.

46% dos hóspedes consideram a sua experiência na Pousada de Juventude de Ponta Delgada como sendo “Boa” e 43% como “Soberba”.

Os aspectos que os hóspedes consideram mais positivos são a limpeza com uma avaliação de 8.8 em 10 e os funcionários, com 8.7 em 10.

A pontuação da sua propriedade para os últimos 365 dias com base em **291 comentários**

8.5



POUSADA DE JUVENTUDE DA TERCEIRA

A nossa unidade na ilha Terceira obteve 27 avaliações, tendo atingido uma avaliação de 8.7 em 10.

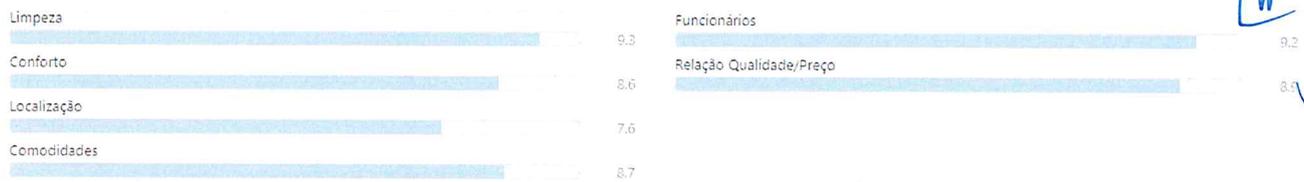
44% dos hóspedes consideram a sua experiencia na Pousada de Juventude da Terceira como sendo “Soberba” e 48% como “Boa”.

Na avaliação detalhada, destaca-se a limpeza com 9.3 em 10 e a avaliação dos funcionários com 9.2 em 10.

A pontuação da sua propriedade para os últimos 365 dias com base em 27 comentários

8.7





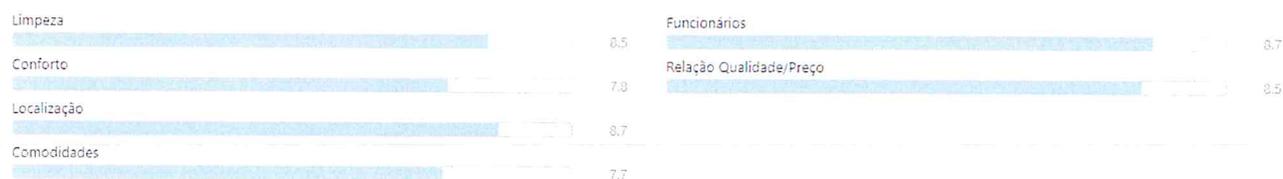
POUSADA DE JUVENTUDE DO PICO

A Pousada de Juventude do Pico foi alvo de 187 avaliações de hóspedes, tendo atingindo uma avaliação de 8.3 em 10.

48% dos hóspedes consideram a sua experiencia na Pousada de Juventude do Pico como sendo “Boa”. “Soberba” foi a avaliação de 38% dos hóspedes.

Na avaliação detalhada, destaca-se a avaliação dos funcionários e localização com 8.7 em 10.

A pontuação da sua propriedade para os últimos 365 dias com base em 187 comentários



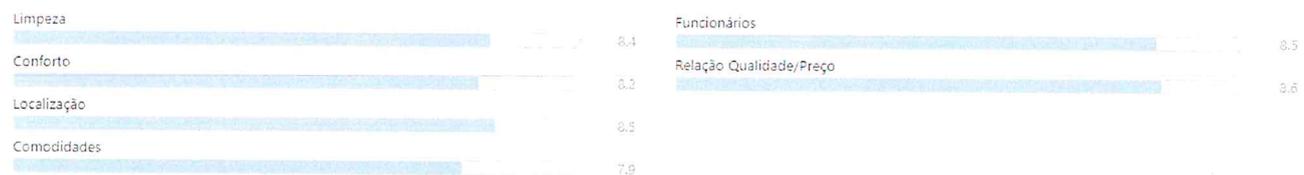
POUSADA DE JUVENTUDE DE SÃO JORGE

A Pousada de Juventude de S. Jorge recebeu 55 avaliações de hóspedes, tendo atingindo uma avaliação de 8.5 em 10.

44% dos hóspedes consideram a sua experiencia na Pousada de Juventude de S. Jorge como sendo “Soberba” e “Boa” foi a avaliação de 38% dos hóspedes.

Na avaliação detalhada, destaca-se a relação preço/qualidade com 8.6 em 10 e a avaliação dos funcionários e localização com 8.5 em 10.

A pontuação da sua propriedade para os últimos 365 dias com base em **55 comentários**



POUSADA DE JUVENTUDE DE SANTA MARIA

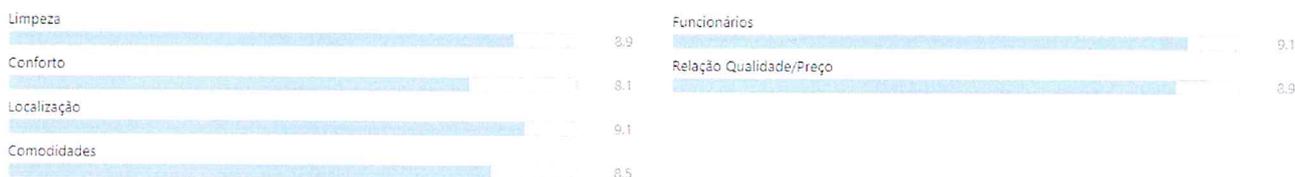
A unidade de Santa Maria obteve 191 avaliações, tendo atingindo uma avaliação de 8.8 pontos em 10 possíveis.

53% dos hóspedes consideram a sua experiencia na Pousada de Juventude de Santa Maria como sendo “Soberba” e “Boa” foi a avaliação de 41% dos hóspedes.

Na avaliação detalhada, destaca-se a avaliação dos funcionários e a localização com 9.1 pontos em 10.

A pontuação da sua propriedade para os últimos 365 dias com base em 191 comentários

8.8



As avaliações feitas pelos clientes são objeto de acompanhamento constante, sendo dadas orientações no sentido de melhorar os serviços cuja avaliação seja negativa ou menos positiva.

4. RESERVAS DE ALOJAMENTO

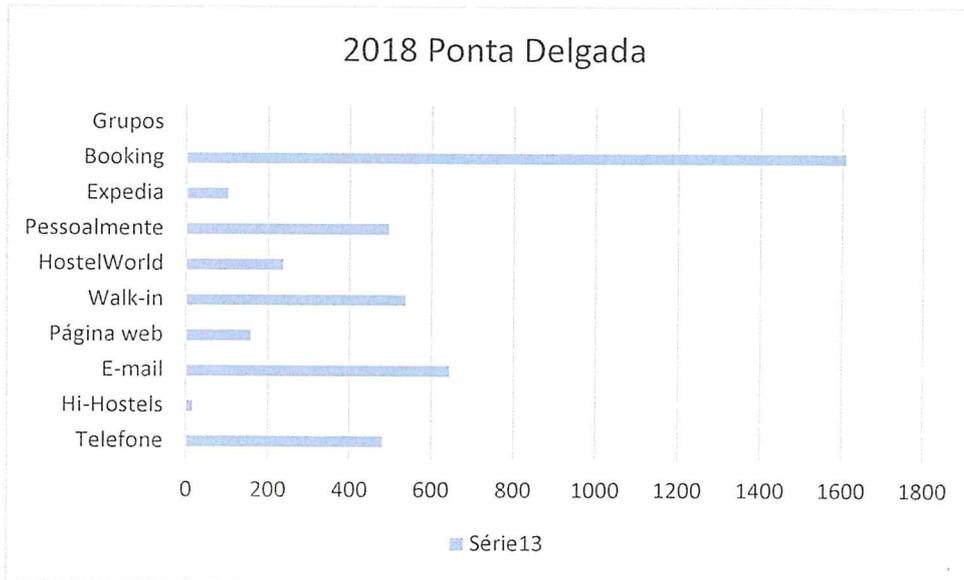
É importante apurar os meios mais utilizados pelos clientes para efetuarem as suas reservas nas diferentes pousadas. O apuramento destes dados permite-nos apostar de uma forma mais assertiva nas formas de promoção e divulgação das Pousadas de Juventude dos Açores.

O apuramento dos resultados permitiu-nos concluir que:

Pousada de Juventude de Ponta Delgada

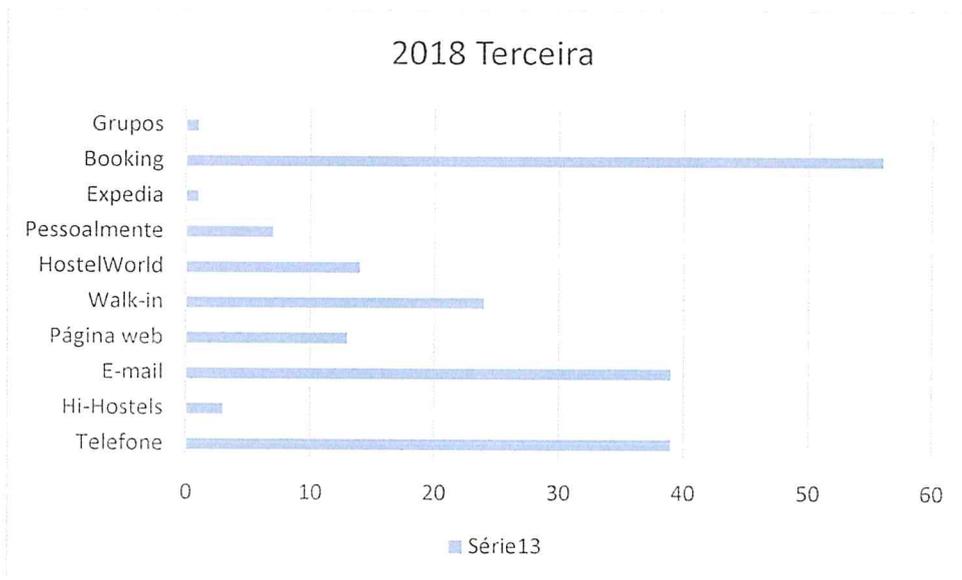
A Pousada de Juventude de Ponta Delgada recebe reservas predominantemente através do *booking.com*. Há que destacar que o *walk-in* e reservas feitas por *e-mail* corresponde a uma parte substancial das reservas.

Handwritten initials/signature in blue ink.



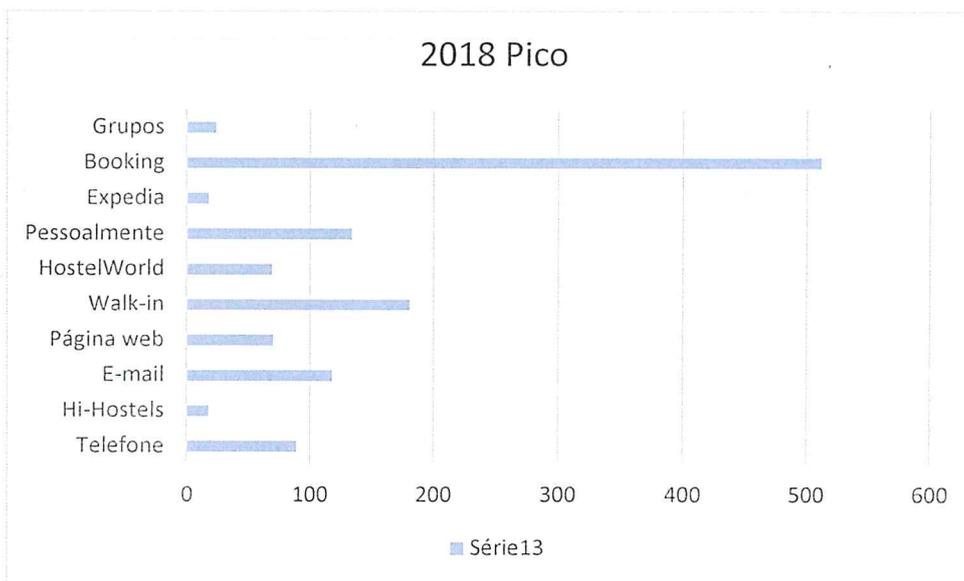
Pousada de Juventude da Terceira

A Pousada de Juventude da Terceira recebe hóspedes predominantemente por *Booking*. Será importante destacar que as reservas por *walk-in*, *walk-in* e *telefone* representam a uma fatia substancial.



Pousada de Juventude do Pico

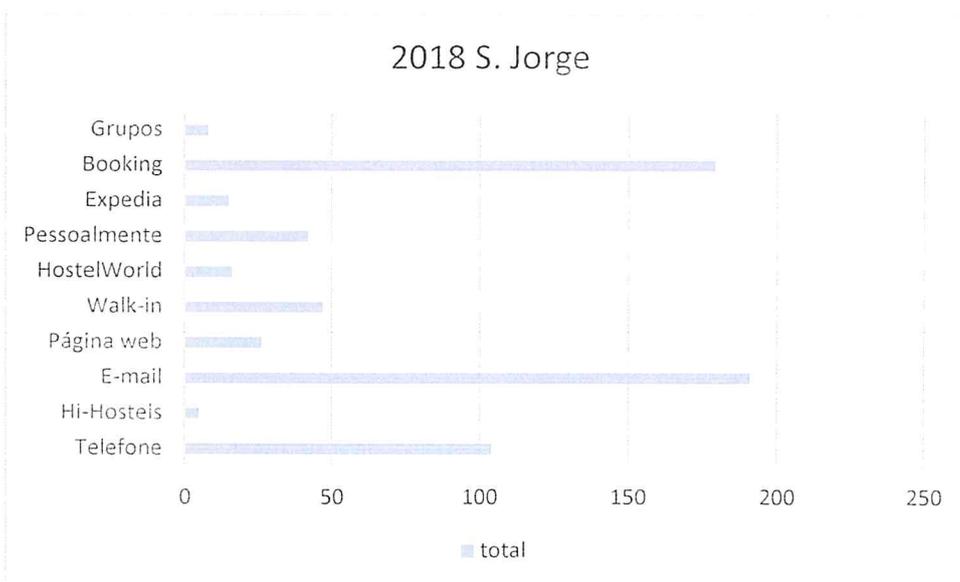
A Pousada de Juventude de São Jorge recebe a maior parte das reservas do *Booking*. Reservas feitas através de *walk-in* representam uma parte importante.



Handwritten signature and initials in blue ink.

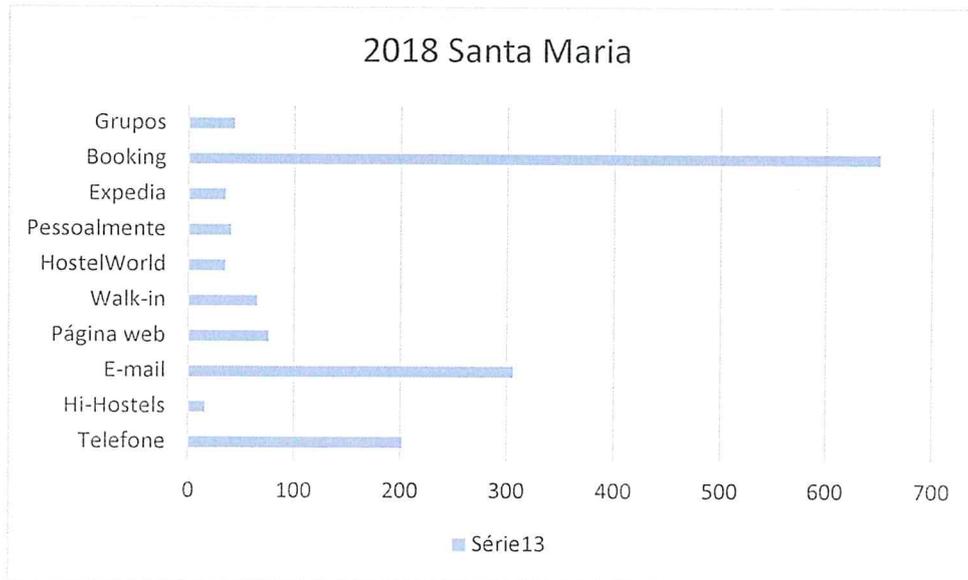
Pousada de Juventude de São Jorge

A Pousada de Juventude de São Jorge recebe a maior parte das reservas do *e-mail*. Reservas feitas através de *Booking* representam uma parte importante.



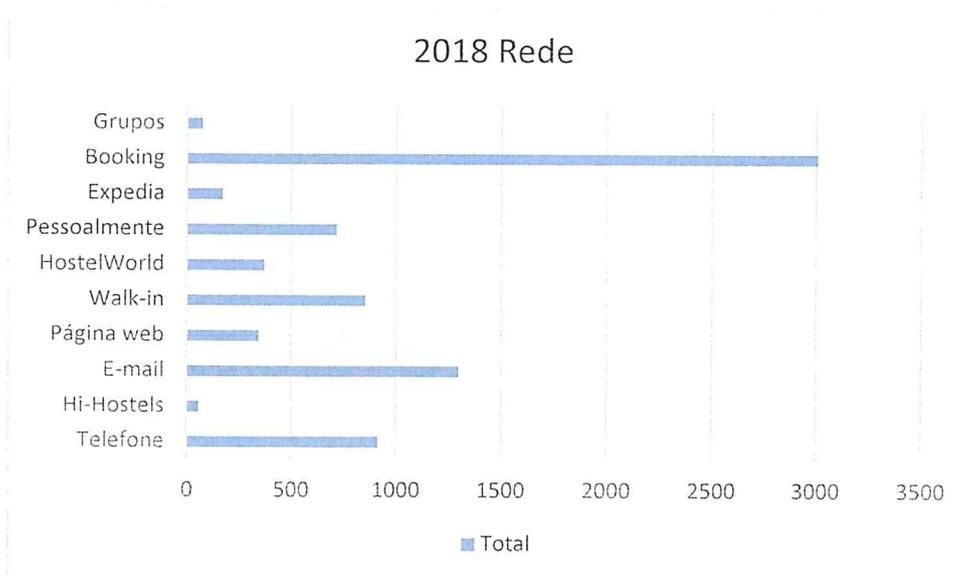
Pousada de Juventude de Santa Maria

A Pousada de Juventude de Santa Maria recebe a maior parte das reservas do *Booking*. Reservas feitas através de *e-mail* e *telefone* representam uma parte importante.



Geral das Pousadas de Juventude dos Açores

As Pousadas de Juventude dos Açores recebem a maior parte das reservas através de meios digitais, com o *booking.com* a representar mais que um terço das reservas, seguido pelas reservas por *e-mail*. Os *walk-in* e reservas por telefone representam também uma parte significativa das reservas.





5. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos para as Pousadas de Juventude dos Açores foram definidos com base em três premissas essenciais:

- 1 - A definição de objetivos quer financeiros quer estratégicos são fatores essenciais para o cumprimento dos objetivos de qualquer empresa;
- 2 - A PJA, S.A. é uma empresa que se rege pelas leis do mercado da procura e da oferta e que considera que os seus colaboradores são os ativos mais importantes para a dinamização e promoção das Pousadas de Juventude;
- 3 – A PJA, S.A. pretende atingir a autossustentabilidade a médio/longo prazo e simultaneamente oferecer serviços de qualidade sem descuidar a sua dimensão social.

Foram definidos como objetivos estratégicos para 2018, 21.202 dormidas para a Pousada de São Miguel - o que correspondia a um crescimento de 5%, 5.450 dormidas para a Pousada da Terceira - o que correspondia a um crescimento de 39%, 6.400 dormidas para a Pousada de Pico - o que correspondia a um crescimento de 5%, 6.000 dormidas para a Pousada de São Jorge - o que correspondia a um crescimento de 12% e 7.700 dormidas para a Pousada de Santa Maria - o que correspondia a um crescimento de 5%.

No tal o objetivo de crescimento era de 5% com 46.562 dormidas.

Dos objetivos traçados para 2018 em termos de dormidas, não se conseguiu concretizar, acabando por haver um decréscimo face ao ano de 2017, cuja a quebra menor foi na Pousada de Juventude de Santa Maria, -6%.

Quanto às taxas de ocupação, a Pousada de Ponta Delgada apresentou uma taxa de ocupação de **50%**; a Pousada de Juventude da Terceira obteve uma taxa de ocupação de **12%**; a Pousada de Juventude do Pico apresentou uma taxa de ocupação de **30%**; a Pousada de Juventude de São Jorge apresentou **18%** e por último a Pousada de Juventude de Santa Maria chegou aos **32%**.

Em termos gerais a rede atinge uma taxa de ocupação de **30%** em 2018, menos **4%** face que o ano de 2017.

Ponta Delgada

DORMIDAS 2017/2018					
Mês	2017	2018	Var	Var %	Tx Ocup.
Jan	647	373	- 274	-42%	13%
Fev	762	479	- 283	-37%	18%
Mar	2 198	1 124	-1 074	-49%	38%
1º Trim.	3 607	1 976	-1 631	-45%	23%
Abr	1 743	1 669	- 75	-4%	58%
Mai	1 969	1 213	- 756	-38%	41%
Jun	2 196	1 557	- 639	-29%	54%
2º Trim.	5 908	4 439	-1 470	-25%	51%
1º Sem.	9 515	6 415	-3 101	-33%	37%
Jul	3 020	2 749	- 271	-9%	92%
Ago	3 067	3 087	20	1%	104%
Set	2 371	2 279	- 92	-4%	79%
3º Trim.	8 458	8 115	- 343	-4%	92%
Out	904	1 693	789	87%	57%
Nov	842	968	126	15%	34%
Dez	474	427	- 47	-10%	14%
4º Trim	2 220	3 088	868	39%	35%
2º Sem.	10 678	11 203	526	5%	63%
Totais	20 193	17 618	- 2 575	-13%	50%
Objetivo 2018		21 202	-3 585		

Terceira

Mês	2017	2018	Var	Var %	Tx Ocup.
Jan	82	21	- 61	-74%	1%
Fev	130	387	258	199%	19%
Mar	319	126	- 193	-61%	6%
1º Trim.	531	534	4	1%	8%
Abr	460	161	- 299	-65%	8%
Mai	241	313	72	30%	14%
Jun	415	218	- 197	-47%	10%
2º Trim.	1 116	692	- 424	-38%	11%
1º Sem.	1 647	1 226	- 421	-26%	10%
Jul	438	541	103	24%	25%
Ago	607	696	90	15%	32%
Set	174	296	122	70%	14%
3º Trim.	1 219	1 533	315	26%	23%
Out	163	119	- 44	-27%	5%
Nov	315	123	- 192	-61%	6%
Dez	7	38	31	443%	2%
4º Trim	485	280	- 205	-42%	4%
2º Sem.	1 704	1 813	110	6%	14%
Totais	3 350	3 039	- 311	-9%	12%
Objetivo 2018		5 450	-2 411		

Pico

DORMIDAS 2017/2018					
Mês	2017	2018	Var	Var %	Tx Ocup.
Jan	126	40	- 86	-68%	3%
Fev	164	120	- 44	-27%	10%
Mar	343	205	- 138	-40%	15%
1° Trim.	633	365	- 268	-42%	9%
Abr	494	208	- 286	-58%	16%
Mai	451	272	- 179	-40%	20%
Jun	509	462	- 47	-9%	35%
2° Trim.	1 454	942	- 512	-35%	24%
1° Sem.	2 087	1 307	- 780	-37%	16%
Jul	1 223	756	- 467	-38%	55%
Ago	1 426	1 362	- 65	-5%	100%
Set	657	690	33	5%	52%
3° Trim.	3 306	2 808	- 499	-15%	69%
Out	433	392	- 41	-9%	29%
Nov	162	192	30	19%	15%
Dez	75	45	- 30	-40%	3%
4° Trim	670	629	- 41	-6%	16%
2° Sem.	3 976	3 437	- 540	-14%	42%
Totais	6 063	4 744	- 1 320	-22%	30%
Objetivo 2018	6 400	-1 657			

São Jorge

DORMIDAS 2017/2018					
Mês	2017	2018	Var	Var %	Tx Ocup.
Jan	396	228	- 168	-42%	11%
Fev	475	291	- 184	-39%	15%
Mar	257	159	- 98	-38%	7%
1° Trim.	1 128	678	- 450	-40%	11%
Abr	168	216	49	29%	10%
Mai	305	149	- 156	-51%	7%
Jun	361	316	- 45	-12%	15%
2° Trim.	834	681	- 153	-18%	11%
1° Sem.	1 962	1 359	- 603	-31%	11%
Jul	1 056	727	- 329	-31%	34%
Ago	1 384	1 404	20	1%	65%
Set	355	426	71	20%	20%
3° Trim.	2 795	2 557	- 238	-9%	40%
Out	299	373	74	25%	17%
Nov	179	197	18	10%	9%
Dez	89	90	1	1%	4%
4° Trim	567	660	93	16%	10%
2° Sem.	3 362	3 217	- 145	-4%	25%
Totais	5 324	4 576	- 748	-14%	18%
Objetivo 2018	6 000	-1 424			

Santa Maria

DORMIDAS 2017/2018					
Mês	2017	2018	Var	Var %	Tx Ocup.
Jan	186	119	- 67	-36%	7%
Fev	320	342	22	7%	21%
Mar	394	267	- 127	-32%	15%
1° Trim.	900	728	- 172	-19%	14%
Abr	239	358	119	50%	20%
Mai	758	592	- 166	-22%	32%
Jun	758	761	3	0%	43%
2° Trim.	1 755	1 711	- 44	-3%	32%
1° Sem.	2 655	2 439	- 216	-8%	23%
Jul	1 563	1 010	- 553	-35%	55%
Ago	1 534	1 435	- 99	-6%	78%
Set	855	1 050	195	23%	59%
3° Trim.	3 952	3 495	- 457	-12%	64%
Out	369	618	249	67%	34%
Nov	264	249	- 15	-6%	14%
Dez	58	71	13	22%	4%
4° Trim	691	938	247	36%	17%
2° Sem.	4 643	4 433	- 210	-5%	41%
Totais	7 298	6 872	- 426	-6%	32%
Objetivo 2018		7 700	- 828		

Geral

DORMIDAS 2017/2018					
Mês	2017	2018	Var	Var %	Tx Ocup.
Jan	1 437	781	- 656	-46%	7%
Fev	1 851	1 619	- 232	-13%	16%
Mar	3 511	1 881	- 1 630	-46%	18%
1° Trim.	6 799	4 281	- 2 518	-37%	14%
Abr	3 104	2 612	- 492	-16%	26%
Mai	3 724	2 539	- 1 185	-32%	24%
Jun	4 239	3 314	- 925	-22%	32%
2° Trim.	11 067	8 465	- 2 602	-24%	27%
1° Sem.	17 865	12 746	- 5 120	-29%	21%
Jul	7 300	5 783	- 1 517	-21%	55%
Ago	8 017	7 984	- 34	0%	76%
Set	4 412	4 741	330	7%	46%
3° Trim.	19 729	18 508	- 1 221	-6%	59%
Out	2 168	3 195	1 027	47%	30%
Nov	1 762	1 729	- 33	-2%	17%
Dez	703	671	- 32	-5%	6%
4° Trim	4 633	5 595	962	21%	18%
2° Sem.	24 362	24 103	- 259	-1%	39%
Totais	42 227	36 848	- 5 379	-13%	30%
Objetivo 2018		46 752	- 9 904		

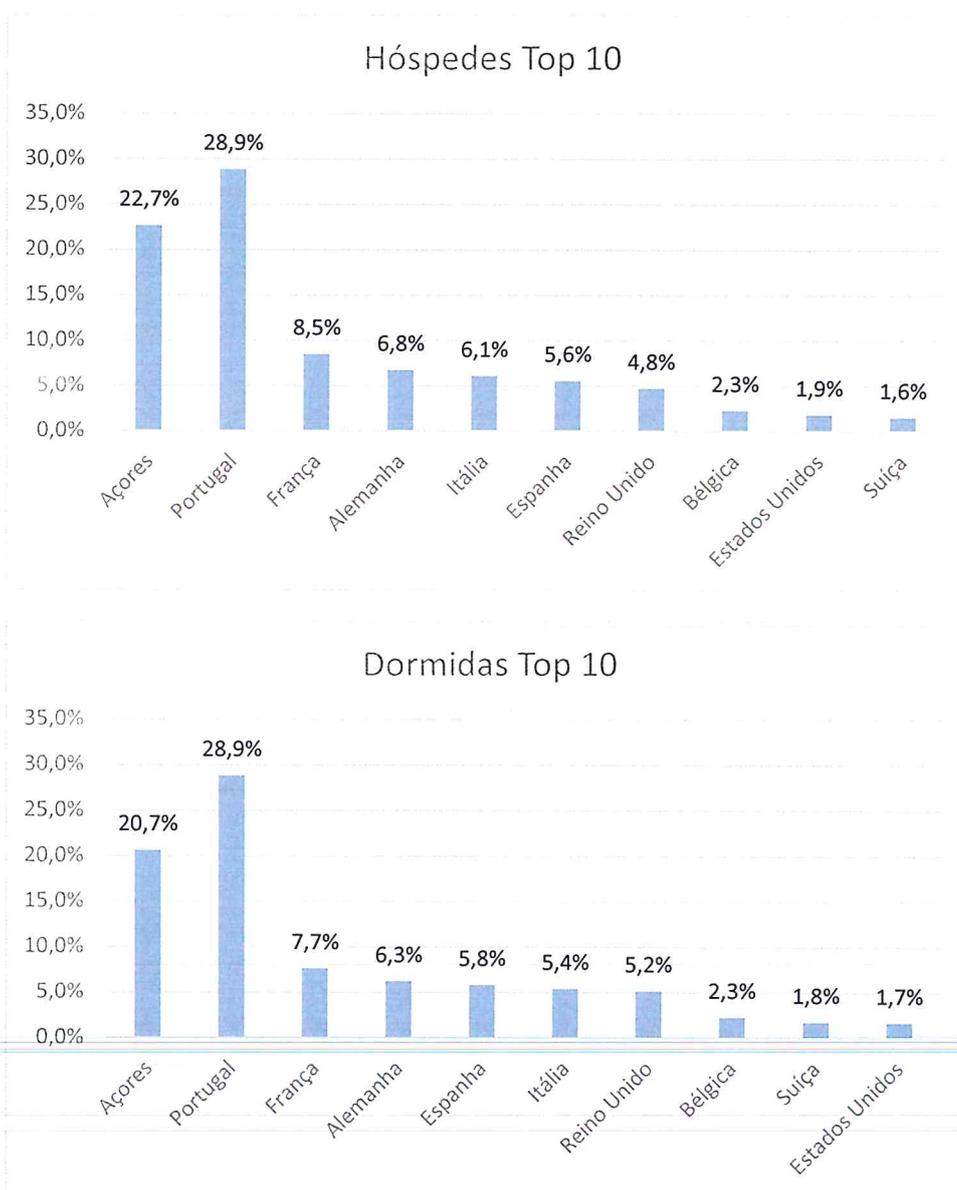
6. TAXAS DE OCUPAÇÃO

A Pousada de Juventude de Ponta Delgada continua a ser a Pousada de Juventude nos Açores que recebe a maioria dos hóspedes (49%), logo a seguir as Pousadas de Juventude de Santa Maria e do Pico a representarem 19% e 16% , respectivamente, do número total de hóspede. A Pousada de Juventude da Terceira tem um peso de 6% face ao número total, Pousada de Juventude de São Jorge tem um peso de 10%.

Em relação ao número de hóspedes portugueses e estrangeiros, há que destacar pela positiva que 48% dos nossos hóspedes são estrangeiros.

Dos 52% dos Portugueses 23% são oriundos dos Açores (mercado Interno).

Já nas dormidas o número de Estrangeiros representa 50% e de Portugueses 50%, sendo que destes, os residentes representam 21%.



Top 10 Rede					
País / Região	Hóspedes	%	País / Região	Dormidas	%
Açores	3342	22,7%	Açores	7640	20,7%
Portugal	4252	28,9%	Portugal	10665	28,9%
França	1257	8,5%	França	2833	7,7%
Alemanha	996	6,8%	Alemanha	2313	6,3%
Itália	902	6,1%	Espanha	2160	5,8%
Espanha	822	5,6%	Itália	2010	5,4%
Reino Unido	699	4,8%	Reino Unido	1918	5,2%
Bélgica	339	2,3%	Bélgica	849	2,3%
Estados Unidos	273	1,9%	Suíça	656	1,8%
Suíça	232	1,6%	Estados Unidos	631	1,7%

Na Pousada de Juventude de Ponta Delgada, 51% dos hóspedes são portugueses e 49% de outras nacionalidades, com maior procura por parte de franceses e logo a seguir britânicos e espanhóis.

Em termos de dormidas, as taxas de portugueses e estrangeiros são de 47% e 53% respetivamente, com maior tempo de estadia para britânicos, franceses e espanhóis.

Top 10 Nacionalidades Ponta Delgada					
País / Região	Hóspedes	%	País / Região	Dormidas	%
Açores	1393	19,4%	Açores	2861	16,3%
Portugal	2267	31,5%	Portugal	5431	30,9%
França	650	9,0%	Reino Unido	1599	9,1%
Reino Unido	563	7,8%	França	1357	7,7%
Espanha	449	6,2%	Espanha	1129	6,4%
Alemanha	391	5,4%	Alemanha	746	4,2%
Itália	232	3,2%	Itália	617	3,5%
Bélgica	162	2,3%	Suíça	315	1,8%
Estados Unidos	116	1,6%	Estados Unidos	284	1,6%
Suíça	114	1,6%	Bélgica	278	1,6%

Na Pousada de Juventude da Terceira 60% dos hóspedes são portugueses e 40% de outras nacionalidades, com maior procura por parte de italianos e franceses. Em termos de dormidas a taxa de portugueses é de 59% e a taxa de estrangeiros corresponde a 41%, com maior tempo de estadia para italianos belgas e espanhóis.

Top 10 Nacionalidades Terceira					
País / Região	Hóspedes	%	País / Região	Dormidas	%
Açores	230	24,9%	Açores	693	23,3%
Portugal	320	34,6%	Portugal	1056	35,5%
Itália	133	14,4%	Itália	295	9,9%
Espanha	40	4,3%	Bélgica	182	6,1%
França	39	4,2%	Espanha	115	3,9%
Alemanha	33	3,6%	França	95	3,2%
Bélgica	28	3,0%	Estados Unidos	75	2,5%
Estados Unidos	24	2,6%	Alemanha	73	2,5%
Países Baixos	16	1,7%	Países Baixos	45	1,5%
Cabo Verde	13	1,4%	Irlanda	44	1,5%

Na Pousada de Juventude do Pico 34% dos hóspedes são portugueses e 66% de outras nacionalidades, com maior procura por parte de franceses, italianos e alemães.

Em termos de dormidas a taxa de portugueses é 34% e 66% de estrangeiros, com maior tempo de estadia para alemães, italianos e franceses.

Top 10 Nacionalidades Pico					
País / Região	Hóspedes	%	País / Região	Dormidas	%
Açores	344	14,5%	Açores	658	13,4%
Portugal	472	19,9%	Portugal	1030	21,0%
França	275	11,6%	Alemanha	590	12,0%
Itália	266	11,2%	Itália	529	10,8%
Alemanha	235	9,9%	França	498	10,1%
Espanha	125	5,3%	Espanha	252	5,1%
República Checa	94	4,0%	República Checa	185	3,8%
Reino Unido	80	3,4%	Países Baixos	156	3,2%
Países Baixos	76	3,2%	Bélgica	152	3,1%
Bélgica	69	2,9%	Reino Unido	136	2,8%

Na Pousada de Juventude de São Jorge, 60% dos hóspedes são portugueses e 40% de outras nacionalidades, com maior demanda por parte de italianos franceses e espanhóis.

Em termos de dormidas a taxa de portugueses é 63% e estrangeiros correspondem a 37%, com maior tempo de estadia para italianos, espanhóis e franceses.

Top 10 Nacionalidades S. Jorge					
País / Região	Hóspedes	%	País / Região	Dormidas	%
Açores	366	25,2%	Açores	1109	24,2%
Portugal	510	35,2%	Portugal	1787	39,1%
Itália	216	14,9%	Itália	421	9,2%
França	87	6,0%	Espanha	352	7,7%
Espanha	72	5,0%	França	248	5,4%
Alemanha	65	4,5%	Alemanha	183	4,0%
Bélgica	25	1,7%	Bélgica	63	1,4%
Estados Unidos	18	1,2%	Suíça	55	1,2%
Países Baixos	18	1,2%	Reino Unido	48	1,0%
Suíça	18	1,2%	Estados Unidos	43	0,9%

Na Pousada de Juventude de Santa Maria, 61% dos hóspedes são portugueses e 39% de outras nacionalidades, com maior demanda por parte de alemães, franceses e espanhóis.

Em termos de dormidas a taxa de portugueses é de 53% e estrangeiros correspondem a 47%, com maior tempo de estadia para alemães, franceses e espanhóis.

Top 10 Nacionalidades S. Maria					
País / Região	Hospedes	%	País / Região	Dormidas	%
Açores	1009	36,3%	Açores	2319	33,6%
Portugal	683	24,6%	Portugal	1361	19,7%
Alemanha	272	9,8%	Alemanha	721	10,5%
França	206	7,4%	França	635	9,2%
Espanha	136	4,9%	Espanha	312	4,5%
Estados Unidos	65	2,3%	Suíça	184	2,7%
Áustria	59	2,1%	Bélgica	174	2,5%
Suíça	56	2,0%	Itália	148	2,1%
Bélgica	55	2,0%	Estados Unidos	143	2,1%
Itália	55	2,0%	Países Baixos	110	1,6%

A procura das Pousadas de Juventude dos Açores é extremamente diversificada. Tivemos hóspedes de mais de 40 países. A aposta no mercado internacional tem sido uma realidade cada vez mais presente.



7. FORMAÇÃO

- **Formação de ativos**

Considerando a necessidade da qualificação de Recursos Humanos, as Pousadas de Juventude dos Açores, através da Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada e do Fundo Maneio facultaram aos colaboradores as seguintes formações, num total de 178 horas:

Formações	Nº de Horas	Nº funcionários	Total Horas
Socorrismo	15	2	30
Curso de Gestão da Hospitalidade no Turismo	11	1	11
Atendimento e serviço ao cliente	10	1	10
Atendimento ao Público	12	3	36
Primeiros socorros	12	4	48
Primeiros socorros (Pico)	16	1	16
Técnicas de Venda	27	1	27
		Total	178

Há que destacar que esta empresa tem-se esforçado no sentido de abranger grande parte dos colaboradores em ações de formação e assim poder melhorar as suas qualificações.

II. GESTÃO DO CARTÃO INTERJOVEM

O cartão Interjovem é uma iniciativa do Governo dos Açores que visa promover a mobilidade dos jovens no arquipélago dos Açores.

Atualmente, para além do cartão Interjovem permitir descontos nas viagens marítimas, operadas pela Atlânticoline e nas viagens aéreas, operadas pela Sata Air Açores e Sata Internacional, também concede uma série de descontos em mais de 200 parceiros comerciais: restauração, hotelaria, saúde e bem-estar, cultura e lazer.

Desde 2009, a coordenação e gestão do Cartão Interjovem são partilhadas entre a Direção Regional da Juventude e a PJA – Pousadas de Juventude dos Açores, S.A., sendo assinados anualmente contratos programa entre a RAA e a PJA S.A. que regulam os termos da colaboração.

A gestão financeira do cartão Interjovem está dependente das receitas provenientes da venda dos cartões e das transferências da RAA.

Estas receitas devem suportar os custos de toda a operação, onde estão incluídos:

- Compensações às transportadoras marítimas;
- Gastos de coordenação e gestão;
- Descontos nas Pousadas de Juventude;
- Despesas bancárias.

GESTÃO DO CARTÃO INTERJOVEM – OPERAÇÃO 2015/2016

RECEITAS TOTAIS	Transferência da RAA 2015	€0,00
	Venda de Cartões 2015	€228 744,90
	Transferência da RAA 2016	€10 000,00
	Venda de Cartões 2016	€432,00
	Extraordinárias	€0,00
	TOTAL	€239 176,90
DESPESAS TOTAIS	Atlânticoline	€300 000,00
	Transmaçor	€10 000,00
	Bancárias	€14 028,82
	Coordenação e Gestão	€15 521,59
	Descontos IJ nas Pousadas	€22 885,20
	TOTAL	€362 435,61

RESULTADO DA OPERAÇÃO:

= *Receitas Totais – Despesas Totais*

= 239.176,90 € - 362.435,61 €

= **- 123.258,71 €** (*cento e vinte e três mil duzentos e cinquenta e oito euros e setenta e um cêntimos*)

GESTÃO DO CARTÃO INTERJOVEM – OPERAÇÃO 2016/2017

RECEITAS TOTAIS	Transferência da RAA 2016	€81 000,00
	Venda de Cartões 2016	€195 128,50
	Transferência da RAA 2017	€0,00
	Venda de Cartões 2017	€1 568,00
	Extraordinárias	€0,00
	TOTAL	€277 696,50

DESPESAS TOTAIS	Atlânticoline	€310 000,00
	Transmaçor	€0,00
	Bancárias	€12 064,16
	Coordenação e Gestão	€24 228,68
	Descontos IJ nas Pousadas	€15 387,30
	TOTAL	€361 680,14

RESULTADO DA OPERAÇÃO:

= *Receitas – Despesas*

= 277.696,50€ - 361.680,14€

= **- 83.983,64 €** (OITENTA E TRÊS MIL NOVECENTOS E OITENTA E TRÊS EUROS E SESSENTA E QUATRO CÊNTIMOS)

GESTÃO DO CARTÃO INTERJOVEM – OPERAÇÃO 2017/2018

RECEITAS TOTAIS	Transferência da RAA	€81 000,00
	Venda de Cartões	€175 069,50
	Extraordinárias	€0,00
	TOTAL	€256 069,50

DESPESAS TOTAIS	Atlânticoline	€310 000,00
	Coordenação e Gestão	€24 860,89
	Descontos IJ nas Pousadas	€16 989,17
	TOTAL	€351 850,06

RESULTADO DA OPERAÇÃO:

= *Receitas – Despesas*

= 256.069,50€ - 351.850,06€

= **-95.780,56 €** (NOVENTA E CINCO MIL SETECENTOS E OITENTA EUROS E CINQUENTA E SEIS CÊNTIMOS)

GESTÃO DO CARTÃO INTERJOVEM – OPERAÇÃO 2018/2019 (PREVISÃO)

RECEITAS TOTAIS	Transferência da RAA	€81 000,00
	Venda de Cartões	€154 323,00
	Extraordinárias	€0,00
	TOTAL	€235 323,00
DESPESAS TOTAIS	Atlânticoline	€310 000,00
	Coordenação e Gestão	€52 547,40
	Descontos IJ nas Pousadas	€13 170,18
	TOTAL	€375 717,58

PREVISÃO DO RESULTADO DA OPERAÇÃO:

= *Receitas – Despesas*

= 235.323,00€ - 375.717,58€

= **- 140.394,58 €** (NOVENTA E SEIS MIL QUATROCENTOS E DEZOITO EUROS E NOVENTA E TRÊS CÊNTIMOS)

III. EXECUÇÃO DOS CONTRATOS PROGRAMA

Os contrato-programa têm como objeto regular os termos em que, anualmente, se desenvolvem a colaboração entre a RAA e a PJA, S.A, tendo em vista a exploração das pousadas de juventude de Angra do Heroísmo, Pico, Ponta Delgada, Santa Maria e São Jorge e atividades conexas, considerando para o efeito as metas e objetivos e obrigações estabelecidas nas cláusulas do referido contrato.

A PJA – Pousadas de Juventude dos Açores, S.A. deve proceder à exploração das pousadas de juventude, em termos financeiramente equilibrados, praticando todos os atos necessários à gestão ordinária das mesmas, incluindo a conservação dos imóveis que lhes estão afetos, e equipando-as com os meios necessários à sua exploração.

A PJA – Pousadas de Juventude dos Açores, S.A. deve ainda assegurar a cogestão ou gestão de programas e projetos de formação e ocupacionais para os jovens, em condições de ampla divulgação e máximo acesso por parte dos jovens, entre os quais, os seguintes programas e/ou projetos:

- a) Ocupação dos tempos livres;
- b) Turismo jovem nos Açores;
- c) Mobilidade e Internacionalização dos jovens açorianos;
- d) JDE-Juventude Desporto e Ética;

Para além dos programas e projetos referidos no número anterior, a PJA deve assegurar a execução, em regime de gestão própria ou cogestão, das ações integradas nas áreas seguintes:

- a) Organização de eventos e gestão de campanhas de comunicação de projetos próprios ou de cogestão com a tutela da área da juventude;
- b) Dinamização de empreendedorismo jovem na área desportiva;
- c) Desenvolvimento de projetos de animação e de promoção de valores culturais;
- d) Implementação de projetos de promoção da criatividade e do empreendedorismo.

GESTÃO FINANCEIRA DA RESOLUÇÃO DO CONSELHO DO GOVERNO Nº 92/2014

Total recebido da RAA	164 500,00 €
Total Executado pela PJA, SA	312 700,00 €
Resultado Final	- 148 200,00 €

GESTÃO FINANCEIRA DA RESOLUÇÃO DO CONSELHO DO GOVERNO Nº 44/2015

Total recebido da RAA	158 535,00 €
Total Executado pela PJA, SA	300 000,00 €
Resultado Final	- 141 465,00 €



GESTÃO FINANCEIRA DA RESOLUÇÃO DO CONSELHO DO GOVERNO Nº 84/2017

Total recebido da RAA	- €
Total Executado pela PJA, SA	95 703,17 €
Resultado Final	- 95 703,17 €

GESTÃO FINANCEIRA DA RESOLUÇÃO DO CONSELHO DO GOVERNO Nº 66/2018

Total recebido da RAA	80 680,00 €
Total Executado pela PJA, SA	80 680,00 €
Resultado Final	- 0,00 €

**IV. MODERNIZAÇÃO DA Pousada de Juventude de Ponta Delgada**

Concluída a empreitada e feita a recepção provisória da obra procedeu-se à análise de todos os elementos tendo em vista a elaboração da conta final.

O Valor da adjudicação foi de 467 506,65 € (quatrocentos e sessenta e sete mil quinhentos e seis euros e sessenta e cinco cêntimos) que acrescia o IVA à taxa legal em vigor de 18% no valor de 84 151,20 € (oitenta e quatro mil cento e cinquenta e um euros e vinte cêntimos), o que perfazia um encargo total de 551 657,85 € (quinhentos e cinquenta e um mil seiscentos e cinquenta e sete euros e oitenta e cinco cêntimos).

Esse contrato, em 21 de março de 2018 foi objeto de um adicional no valor de € 9 470,00 (nove mil quatrocentos e setenta euros).

Existem trabalhos que não foram executados no valor de 21 365,35 € (vinte e um mil trezentos e sessenta e cinco euros e trinta cinco cêntimos).

Foram elaborados 8 autos de medição de trabalhos previstos e um auto de trabalhos a mais.

De acordo com o artigo 11º do caderno de encargos foi aplicado multas no valor de 27 583,09 € (vinte sete mil quinhentos e oitenta e três euros e nove cêntimos).

Para a remodelação da Pousada de Juventude de Ponta Delgada foram ainda adquiridos diversos equipamentos de mobiliário e decoração, bem como a aquisição de 2 bombas de calor com vista a uma maior eficiência energética. Com este investimento a pousada deixou de utilizar gás em todo o edifício. Esta parte do investimento teve um custo total de € 108.824,60.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em cumprimento do disposto nos artigos nº 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, submetemos à Vossa apreciação o relatório de gestão e as contas relativas ao exercício do ano findo de 31 de Dezembro de 2018.

De acordo com o disposto nº 1, do artigo 21º, do Decreto-Lei nº411/91, de 17 de Outubro declara-se que esta Empresa não se encontra em situação de dívida perante a Segurança Social em 31 de Dezembro de 2018.

Ao resultado líquido negativo do exercício de 2018, no montante de 7.447,76€ (sete mil quatrocentos e quarenta e e sete euros e setenta e seis cêntimos) propomos que seja aplicado da seguinte forma:

- 1- Para resultados transitados: 7.447,76€ (sete mil quatrocentos e quarenta e e sete euros e setenta e seis cêntimos).

O Conselho de Administração agradece o empenho de todos os trabalhadores e colaboradores da Sociedade, pela qualidade e profissionalismo que continuam a prestar à PJA – Pousadas de Juventude dos Açores, S.A.

Ponta Delgada, 01 de março de 2019

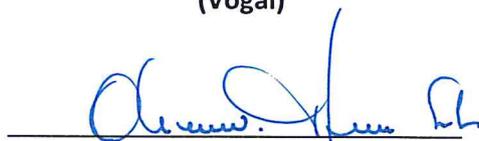
O Conselho de Administração



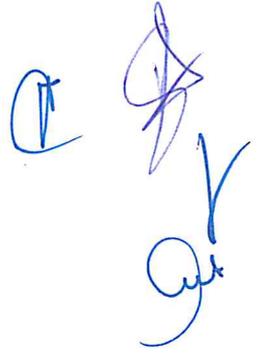
Sérgio Ferreira Cabral
(Presidente)



João Carlos Silva Rodrigues
(Vogal)



Armindo Fortuna Silva
(Vogal)

Handwritten signatures in blue ink, consisting of three distinct marks: a stylized 'E' or similar symbol, a more complex signature, and a signature that appears to be 'Gut'.

Demonstrações Financeiras
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PJA - Pousadas de Juventude dos Açores, S.A.

Balança em 31 de Dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

Rubricas	Notas	31.12.2018	31.12.2017
ACTIVO			
Activos fixos tangíveis	6	758.717,22	182.589,75
Propriedades de investimento		-	-
Activos intangíveis	7	5.869,91	192,23
Activos biológicos		-	-
Participações financeiras - método eq. patrimonial		-	-
Participações financeiras - outros métodos		-	-
Accionistas / sócios		-	-
Outros activos financeiros		1.352,83	658,39
Activos por impostos diferidos	8	4.727,74	2.823,43
Total dos Activos Não Correntes		770.667,70	186.263,80
Inventários	9	4.852,45	6.033,20
Activos biológicos		-	-
Clientes	10	14.368,88	39.349,54
Adiantamentos a fornecedores		-	-
Estado e outros entes públicos	11	3.612,51	5.000,44
Accionistas / sócios		-	-
Outras contas a receber	12	570.339,00	903.733,50
Diferimentos	13	3.183,13	3.896,98
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos financeiros		-	-
Activos não correntes detidos para venda		-	-
Caixa e depósitos bancários	14	10.946,62	5.296,41
Total dos Activos Correntes		607.302,59	963.310,07
TOTAL DO ACTIVO		1.377.970,29	1.149.573,87
CAPITAIS PRÓPRIOS			
Capital realizado	15	75.000,00	75.000,00
Acções (quotas) próprias		-	-
Outros instrumentos de capital próprio		-	-
Prémios de emissão		-	-
Reservas legais	16	15.000,00	15.000,00
Outras reservas		173.621,84	173.621,84
Resultados transitados	17	(102.343,96)	(155.527,64)
Ajustamentos em activos financeiros		-	-
Excedentes de revalorização		-	-
Outras variações no capital próprio	18	465.229,79	488.386,33
Resultado líquido do exercício		(7.447,76)	82.159,27
TOTAL DOS CAPITAIS PRÓPRIOS		619.059,91	678.639,80
PASSIVO			
Provisões		-	-
Financiamentos obtidos		170.000,00	-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		-	-
Passivos por impostos diferidos	8	-	-
Outras contas a pagar		-	-
Total dos Passivos Não Correntes		170.000,00	-
Fornecedores	21	15.310,36	21.151,70
Adiantamento de clientes		-	-
Estado e outros entes públicos	11	12.361,31	19.172,26
Accionistas / sócios		-	-
Financiamentos obtidos	19	121.000,00	99.000,00
Outras contas a pagar	20	418.749,78	320.122,11
Diferimentos	13	21.488,93	11.488,00
Outros passivos financeiros		-	-
Total dos Passivos Correntes		588.910,38	470.934,07
TOTAL DO PASSIVO		758.910,38	470.934,07
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		1.377.970,29	1.149.573,87

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Ponta Delgada, 01 de março de 2019

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Vírcia Silva Amaro
CC 85270

A ADMINISTRAÇÃO

[Assinatura]

PJA - Pousadas de Juventude dos Açores, S.A.

Demonstração dos Resultados
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

Rubricas	Notas	31.12.2018	31.12.2017
Vendas de mercadorias e prestação de serviços	22	732.784,66	804.127,79
Subsídios à exploração	23	100.158,53	101.480,01
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-	-
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	24	(41.178,61)	(53.556,74)
Fornecimentos e serviços externos	25	(208.092,91)	(212.300,88)
Gastos com o pessoal	26	(575.508,92)	(528.058,06)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	(431,00)
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos e ganhos	27	35.078,99	13.906,98
Outros gastos e perdas	28	(2.705,12)	(2.937,59)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		40.536,62	122.230,51
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	29	(49.105,86)	(21.672,55)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(8.569,24)	100.557,96
Juros e rendimentos similares obtidos	30	-	-
Juros e gastos similares suportados	30	-	(1,76)
Resultado antes de impostos		(8.569,24)	100.556,20
Imposto sobre o rendimento do período	8 / 11	1.121,48	(18.396,93)
Resultado líquido do período		(7.447,76)	82.159,27

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Ponta Delgada, 01 de março de 2019

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Verica Silva Amaro
CC 85270

A ADMINISTRAÇÃO

Silvia Fernandes
Oliverio

PJA - Pousadas de Juventude dos Açores, S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2018
(Valores expressos em euros)

	Notas	31.12.2018	31.12.2017
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		731.633,71	799.045,40
Pagamentos a fornecedores		(255.112,86)	(263.634,04)
Pagamentos ao pessoal		(575.508,92)	(528.058,06)
Caixa gerada pelas operações		(98.988,07)	7.353,30
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(1.542,09)	807,32
Outros recebimentos/pagamentos		157.724,12	295.384,18
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		57.193,96	303.544,80
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(579.982,20)	(100.260,64)
Activos intangíveis		(5.869,91)	-
Investimentos financeiros		(726,90)	-
Outros activos		-	-
		(586.579,01)	(100.260,64)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		32,46	-
Outros activos		-	-
Subsídios ao investimento		418.910,62	21.138,46
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
		418.943,08	21.138,46
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		(167.635,93)	(79.122,18)
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		551.317,13	158.700,00
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Coertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		94.092,18	-
		645.409,31	158.700,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(529.317,13)	(383.000,00)
Juros e gastos similares		-	(1,76)
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
		(529.317,13)	(383.001,76)
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		116.092,18	(224.301,76)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		5.650,21	120,86
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		5.296,41	5.175,55
Caixa e seus equivalentes no fim do período		10.946,62	5.296,41

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Ponta Delgada, 01 de março de 2019

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Leonor Silva Amaro
CC 85270

A ADMINISTRAÇÃO

Sanja Lopes
Luís Silva

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PJA - Pousadas de Juventude dos Açores, S.A.
Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Exercício de 2018
 (Valores expressos em euros)

		Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital					Total do capital próprio	
			Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio		Resultado líquido do exercício
Posição no Início do Período 2018	1		75.000,00	15.000,00	173.621,84	(155.527,64)	488.386,33	82.159,27	678.639,80
Alterações no período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos			-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2	17	-	-	-	79.315,29	(23.156,54)	(82.159,27)	(26.000,52)
			-	-	-	79.315,29	(23.156,54)	(82.159,27)	(26.000,52)
Resultado Líquido do Período	3							(7.447,76)	(7.447,76)
Resultado Integral	4=2+3							(89.607,03)	(33.448,28)
Operações com detentores de capital próprio									
Realizações de capital			-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão			-	-	-	-	-	-	-
Distribuições			-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas			-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	5		-	-	-	-	-	-	-
Posição no Fim do Período 2018	6=1+2+3+5		75.000,00	15.000,00	173.621,84	(76.212,35)	465.229,79	(7.447,76)	645.191,52

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Ponta Delgada, 01 de março de 2019

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Vera Silva Amorim
CC 85270

A ADMINISTRAÇÃO

Silvia Faria Costa
Luís...

PJA - Pousadas de Juventude dos Açores, S.A.
Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Exercício de 2017
 (Valores expressos em euros)

		Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital					Total do capital próprio	
			Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio		Resultado líquido do exercício
Posição no Início do Período 2017	1		75.000,00	14.381,67	173.621,84	(240.830,89)	119.584,18	86.267,51	228.024,31
Alterações no período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	8		-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2	17	-	618,33	-	85.303,25	368.802,15	(86.267,51)	368.456,22
			-	618,33	-	85.303,25	368.802,15	(86.267,51)	368.456,22
Resultado Líquido do Período	3							82.159,27	82.159,27
Resultado Integral	4=2+3							(4.108,24)	450.615,49
Operações com detentores de capital próprio									
Realizações de capital			-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão			-	-	-	-	-	-	-
Distribuições			-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas			-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	5		-	-	-	-	-	-	-
Posição no Fim do Período 2017	6=1+2+3+5		75.000,00	15.000,00	173.621,84	(155.527,64)	488.386,33	82.159,27	678.639,80

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Ponta Delgada, 01 de março de 2019

A CONTABILISTA CERTIFICADA

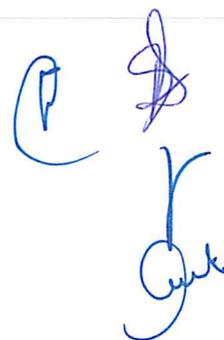
Vera Silva Amorim
CC 85270

A ADMINISTRAÇÃO

Silvia Faria Costa
Luís...

Handwritten signatures in blue ink, consisting of three distinct marks.

Anexos às Demonstrações Financeiras
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

PJA – Pousadas de Juventude dos Açores, S.A.**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018****(Valores expressos em euros - €)****1. NOTA INTRODUTÓRIA**

A *PJA - Pousadas de Juventude dos Açores, S.A.*, é uma sociedade anónima, constituída em 13 de Julho de 1995, tem a sua sede na Rua São Francisco Xavier, S/N em Ponta Delgada. A empresa tem por principal objectivo, de acordo com os seus estatutos, gerir a exploração das Pousadas de Juventude dos Açores; criar, promover e explorar pacotes de oferta turística para as Pousadas, de forma a dinamizar a procura turística potencial; compreendem-se ainda no objectivo as actividades conexas e complementares das acima especificadas.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**a) Referencial Contabilístico**

Em 2018 as demonstrações financeiras da *PJA – Pousadas de Juventude dos Açores, S.A.* foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como activos e passivos não correntes.

e) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

f) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

g) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. PRINCIPAIS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS UTILIZADOS

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da PJA – Pousadas de Juventude dos Açores, S.A. são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Equipamento básico	4 - 8
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.



3.3. Activos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes activos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, se foram efectivamente controlados e se o seu valor for mensurável com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos.

3.4. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração de resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados directamente no capital próprio, casos em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da Empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação. Os activos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os activos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses activos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efectuada uma revisão dos activos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

3.5. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

3.6. Cientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.



3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos à ordem/prazo, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

3.8. Capital social

As acções ordinárias são classificadas em capital próprio.

3.9. Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação. A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.10. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.11. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

3.12. Rédito e regime do acréscimo

Os proveitos resultantes das prestações de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados. As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes, pelo justo valor do montante a receber.

A Empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

3.13. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios de investimento estão registados na rubrica de Capital Próprio e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos activos subsidiados.

Os subsídios atribuídos a título de exploração estão registados em balanço na rubrica “Rendimentos a reconhecer” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente aos gastos associados, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.14. Acontecimentos após a data do Balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 têm a seguinte composição:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (Nota 14)	<u>10.946,62</u>	<u>5.296,41</u>

5. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, não ocorreram quaisquer alterações às políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem identificados e corrigidos erros materiais.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações, no exercício de 2018 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2018						
Descrição	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-18
Edifícios e outras construções	21.218,71	-	-	579.214,64	-	600.433,35
Equipamento básico	349.305,08	117.108,43	(132.171,96)	-	-	334.241,55
Equipamento de transporte	11.000,00	-	-	-	-	11.000,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	35.979,07	-	(19.441,74)	-	-	16.537,33
Outros activos fixos tangíveis	6.564,06	-	(1.593,42)	-	-	4.970,64
Investimentos em curso	71.282,00	507.932,64	-	(579.214,64)	-	(0,00)
ACTIVO TANGÍVEL BRUTO	495.348,92	625.041,07	(153.207,12)	-	-	967.182,87
Edifícios e outras construções	1.149,65	19.015,64	-	-	-	20.165,29
Equipamento básico	266.416,27	26.820,30	(131.519,54)	-	-	161.717,03
Equipamento de transporte	3.300,00	2.200,00	-	-	-	5.500,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	35.329,19	225,24	(19.441,74)	-	-	16.112,69
Outros activos fixos tangíveis	6.564,06	-	(1.593,42)	-	-	4.970,64
DEPRECIACÃO ACUMULADA	312.759,17	48.261,18	(150.961,28)	-	-	208.465,65
ACTIVO TANGÍVEL LÍQUIDO	182.589,75	-	(152.554,70)	-	-	758.717,22

Em outubro de 2017, foi dado o início às obras de Remodelação e Requalificação da Pousada de Juventude de Ponta Delgada que terminaram no final de maio de 2018. O valor executado da obra foi inicialmente registado na rubrica de investimentos em curso, tendo-se posteriormente feito a transferência para a rubrica de Edifícios e Outras Construções.

A Remodelação da Pousada de Juventude de Ponta Delgada inclui ainda a aquisição de diverso mobiliário e equipamentos, pelo que a rubrica de Equipamento Básico sofreu um aumento considerável.

7. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2018 o movimento ocorrido nos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2018						
Descrição	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-18
Projectos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Software	27.639,66	5.869,91	(11.152,53)	0,03	-	22.357,07
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
ACTIVO INTANGÍVEL BRUTO	27.639,66	5.869,91	(11.152,53)	0,03	-	22.357,07
Projectos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Software	27.447,43	192,26	(11.152,53)	-	-	16.487,16
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
DEPRECIACÃO ACUMULADA	27.447,43	192,26	(11.152,53)	-	-	16.487,16
ACTIVO INTANGÍVEL LÍQUIDO	192,23	-	(11.152,53)	-	-	5.869,91

8. ACTIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

O movimento ocorrido nos activos e passivos por impostos diferidos, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram foi como segue:

	31 de Dezembro de 2018					Saldo em 31-Dez-18
	Saldo em 01-Jan-18	Constituição		Reversão		
		Resultado líquido	Capitais próprios	Resultado líquido	Capitais próprios	
Activos por impostos diferidos						
Ajustamentos de inventários	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos de clientes cob. duvidosas	-	-	-	-	-	-
Prejuízos fiscais reportáveis	2.823,43	-	-	1.904,31	-	4.727,74
Outros	-	-	-	-	-	-
	<u>2.823,43</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.904,31</u>	<u>-</u>	<u>4.727,74</u>
Passivos por impostos diferidos						
Ganhos tributados em períodos futuros	-	-	-	-	-	-
Reavaliações de activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

9. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

Inventários	31-Dez-18	31-Dez-17
Mercadorias	1.537,73	2.883,18
Materias primas subsidiárias e de consumo	3.314,72	3.150,02
Produtos acabados	-	-
Obras em curso	-	-
	<u>4.852,45</u>	<u>6.033</u>
Perdas por imparidades de inventários	-	-
	<u>4.852,45</u>	<u>6.033</u>

10. CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

Clientes	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes conta corrente	-	14.368,88	-	39.349,54
Clientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Clientes factoring	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	27.866,26	-	1.734,65
	-	<u>42.235,14</u>	-	<u>41.084,19</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	(27.866,26)	-	(1.734,65)
	-	<u>14.368,88</u>	-	<u>39.349,54</u>

A antiguidade dos saldos de clientes a 31 de Dezembro de 2018 apresentava-se como segue:

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Clientes conta corrente	847,83	2.478,35	2.209,07	8.833,63	14.368,88
Clientes outros	-	-	-	27.866,26	27.866,26
	847,83	2.478,35	2.209,07	36.699,89	42.235,14

11. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	3.588,17	5.000,44
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	24,34	-
Outros impostos e taxas	-	-
	3.612,51	5.000,44
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	6.542,53
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	409,88
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	1.358,59	1.118,38
Segurança Social	10.928,64	10.971,53
Outros impostos e taxas	74,08	129,94
	12.361,31	19.172,26

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 16,80% sobre a matéria colectável. Ao valor de colecta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

No apuramento da matéria colectável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2015 a 2018 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Administração da Empresa entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2018.

12. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, a rubrica de Outras contas a receber tinha a seguinte decomposição:

	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Juros a receber	-	-	-	-
Prest.Serv. c/ factura ano seguinte	-	-	-	1.042,02
Subsídios - RAA	-	568.969,11	-	901.942,06
Outros	-	1.369,89	-	749,42
	-	570.339,00	-	903.733,50
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	570.339,00	-	903.733,50

13. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 os saldos da rubrica “Diferimentos” do activo e passivo foram como segue:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Diferimentos (Activo)		
Valores a facturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	816,53	754,65
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	2.366,60	3.142,33
	3.183,13	3.896,98
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	16.574,93	11.488,00
Subsídios Exploração a reconhecer	4.914,00	-
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
	21.488,93	11.488,00

14. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Caixa	1.470,00	1.470,00
Depósitos à ordem	9.476,62	3.826,41
Depósitos à prazo	-	-
Outras	-	-
	10.946,62	5.296,41

15. CAPITAL SOCIAL E ACÇÕES PRÓPRIAS

Em 31 de Dezembro de 2018 o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 15.000 acções com o valor nominal de 5 euros cada.

Identificação de pessoas colectivas com mais de 20% do capital

As pessoas colectivas com mais de 20% do capital, subscrito e realizado, em 31 de Dezembro de 2018, eram as seguintes:

	% Capital	Valor
Região Autónoma dos Açores	51%	38.250,00
New Tours - Azores, SA	32%	23.700,00

16. Reserva legal

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

17. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 28 de março de 2018, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 e foi decidido que do resultado líquido positivo de 82.159,27 € referente a esse exercício fosse incorporado em Resultados Transitados o montante de 82.159,27 €.

Em 2018, foi ainda acrescido à rubrica de Resultados Transitados o montante de 26.131,61€ referente a saldos devedores de clientes que se encontravam em mora há mais de 2 anos e que foram considerados de cobrança duvidosa.

18. Outras variações no capital próprio

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-
Subsídios	559.170,31	587.002,80
Ajustamento em Subsídios	(93.940,52)	(98.616,47)
Outras	-	-
	465.229,79	488.386,33

Subsídios de Investimento:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Projecto de Intervenção PJ PDL	5.175,00	5.175,00
Equipamentos PJ SRP		443,51
Projeto de Obras de Reab. PJ PDL	489.914,36	504.531,35
Projeto de Obras de Reab. PJ NGT	64.080,95	76.852,94
	559.170,31	587.002,80

19. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	121.000,00	-	99.000,00
Contas bancárias de factoring	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados	-	-	-	-
Loações financeiras	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	170.000,00	-	-
	-	291.000,00	-	99.000,00

20. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica “Outras contas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores de Imobilizado	- €	45.058,87 €	- €	41.113,76 €
Remunerações a Liquidar	- €	61.152,61 €	- €	56.774,21 €
Acréscimos Gastos	- €	572,28 €	- €	1.121,42 €
Ajustamentos em Subsídios	- €	93.940,52 €	- €	98.616,47 €
Outras contas a pagar	- €	218.025,50 €	- €	122.496,25 €
	- €	418.749,78 €	- €	320.122,11 €

21. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Fornecedores conta corrente	15.310,36	21.151,70
Fornecedores conta títulos a pagar		
Fornecedores recepção e conferência		
Fornecedores outros		
	15.310,36	21.151,70

A antiguidade dos saldos de fornecedores a 31 de Dezembro de 2018 era a seguinte:

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Fornecedores conta corrente	12.076,49	3.082,67		151,20	15.310,36
Fornecedores outros					
	12.076,49	3.082,67		151,20	15.310,36

22. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2018 e de 2017 foram como segue:

	31-Dez-18			31-Dez-17		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	809,86		809,86	1.395,95		1.395,95
Prestação de serviços	731.974,80		731.974,80	802.731,84		802.731,84
	732.784,66		732.784,66	804.127,79		804.127,79

23. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2018 e de 2017 a Empresa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Apoio Turismo Jovem	90.465,53	101.480,01
Candidaturas PIIE	8.505,00	
ELP Contratação	1.188,00	
	100.158,53	101.480,01

24. Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, é detalhado como segue:

	31-Dez-18			31-Dez-17		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	2.883,18	3.150,02	6.033,20	3.007,06	2.343,37	5.350,43
Regularizações						
Compras	31.000,02	8.997,84	39.997,86	37.460,20	16.779,31	54.239,51
Custo de vendas	-30.568,48	-10.610,13	-41.178,61	-37.584,08	-15.972,66	-53.556,74
Saldo final em 31 de Dezembro	3.314,72	1.537,73	4.852,45	2.883,18	3.150,02	6.033,20

25. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Subcontratos	24.314,78	23.719,22
Serviços especializados	81.891,25	82.977,41
Materiais	5.906,86	6.318,18
Energia e fluídos	68.236,54	71.076,83
Deslocações, estadas e transportes	4.160,08	3.182,29
Serviços diversos	23.583,40	25.026,95
	208.092,91	212.300,88

26. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Remunerações dos órgãos sociais	43.568,00	39.068,00
Remunerações do pessoal	421.827,88	390.492,03
Benefícios pós-emprego		
Indemnizações		
Encargos sobre remunerações	102.361,52	92.492,44
Seguros	2.793,24	3.243,86
Gastos de acção social		
Outros gastos com pessoal	4.958,28	2.761,73
	575.508,92	528.058,06

O número médio de empregados da Empresa no exercício de 2018 foi de 41 e no exercício de 2017 foi de 41.

27. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foram como segue:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Rendimentos suplementares		
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Subsídios Investimento	35.078,99	13.906,98
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas		
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros		
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros		
Outros rendimentos e ganhos		
	35.078,99	13.906,98

28. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foram como segue:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Impostos	1.285,17	1.526,06
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dividas incobráveis		
Perdas em inventários		
Ganhos e perdas em subsidiárias e associadas		
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros		
Gastos e perdas em inv. não financeiros	0,11	
Outros gastos e perdas	1.419,84	1.411,53
	2.705,12	2.937,59

29. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-18			31-Dez-17		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento						
Activos fixos tangíveis	48.913,60		48.913,60	19.542,30		19.542,30
Activos intangíveis	192,26		192,26	2.130,25		2.130,25
	49.105,86		49.105,86	21.672,55		21.672,55

30. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2018 e de 2017, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos		
Dividendos obtidos		
Outros rendimentos similares		
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados		1,76
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas de financiamento		
		1,76
Resultados financeiros		1,76

31. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

32. Informações exigidas por diplomas legais

Os honorários totais no exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 pelo Revisor Oficial de Contas ascenderam a 3.500 euros em cada ano e respeitam na sua totalidade à revisão legal das contas anuais.

A Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2017, a Empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de Dezembro de 2018.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

A Contabilista Certificada



Vera Silva Amaro
CC 85270

O Conselho de Administração



Sérgio Ferreira Cabral



João Carlos Silva Rodrigues



Armindo Fortuna Silva



Relatório e Parecer do Fiscal Único
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

Sócios
Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO
EXERCÍCIO DE 2018

Senhores Acionistas:

No cumprimento do disposto na alínea g) do nº 1 do Artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, vimos apresentar o nosso Relatório e dar Parecer sobre o relatório de gestão, contas e proposta de aplicação do resultado que nos foram apresentados pelo Conselho de Administração da P.J.A. – POUSADAS DE JUVENTUDE DOS AÇORES, S.A., relativos ao exercício de 2018.

- 1- No desempenho das funções de fiscalização que nos estão cometidas, acompanhámos, ao longo do exercício de 2018, a actividade da empresa, através da informação contabilística e de contactos estabelecidos com a administração e serviços.
- 2- De acordo com o nº 1 do Artigo 452º do Código das Sociedades Comerciais, apreciamos o relatório de gestão e as contas do exercício.

Considerando as verificações a que procedemos, no exercício da competência que nos é atribuída pelo Artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, somos de

PARECER

que a Assembleia Geral aprove:

a) O relatório de gestão e as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018;

b) A proposta de aplicação do resultado constante do relatório de gestão;



Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC n.º 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC n.º 1365)

Finalmente, o Fiscal Único deseja agradecer ao Conselho de Administração e aos Serviços da Empresa toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Ponta Delgada, 04 de Março de 2019

O FISCAL ÚNICO



Duarte Giesta & Associado, SROC, Lda.
representada por
Duarte Félix Tavares Giesta (ROC n.º520)

Certificação Legal de Contas
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC n.º 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC n.º 1365)

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da P.J.A. - POUSADAS DE JUVENTUDE DOS AÇORES, S.A., que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2018 (que evidencia um total de 1.377.970 euros e um total de capital próprio de 619.060 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 7.448 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da P.J.A. - POUSADAS DE JUVENTUDE DOS AÇORES, S.A. em 31 de Dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC n.º 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC n.º 1365)

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

Rua Dr. Caetano de Andrade, n.º 5 - 2.º Centro • 9500-037 Ponta Delgada
Apartado 120 • EC VASCO DA GAMA (PONTA DELGADA) • 9501-902 Ponta Delgada
Telefone / Fax n.º 296 628 240 • E-mail: dufetag@netc.pt

NIPC e Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada sob o N.º 512 093 350
Inscrita na Lista de Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 199 e na CMVM sob o n.º 20161497

Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC n.º 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC n.º 1365)

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.



Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC n.º 520)
Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC n.º 1365)

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

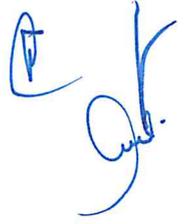
Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Ponta Delgada, 04 de Março de 2019



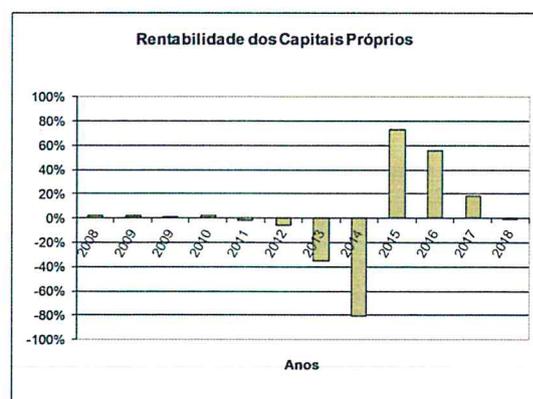
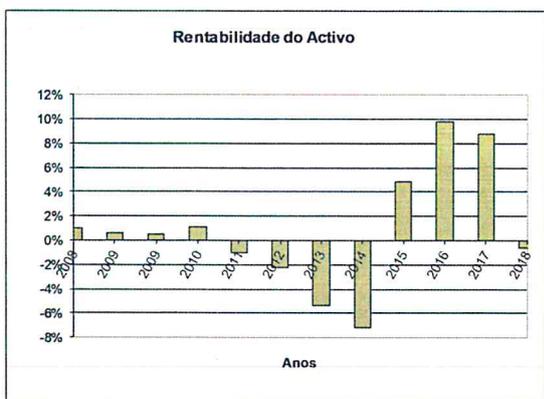
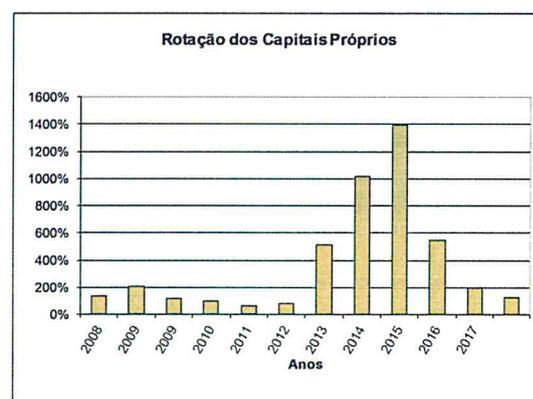
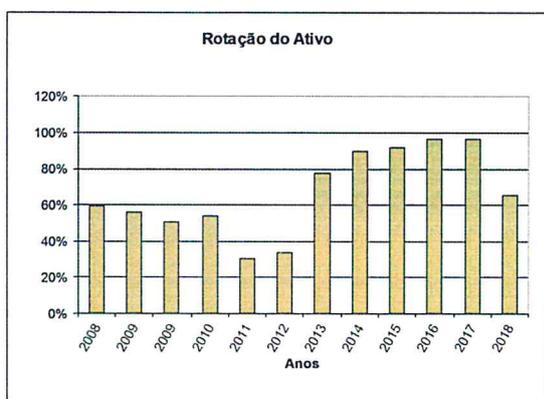
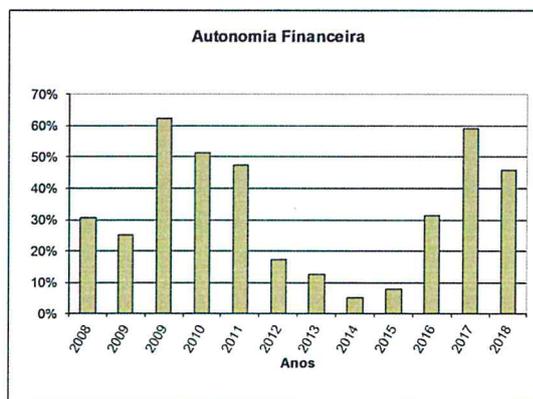
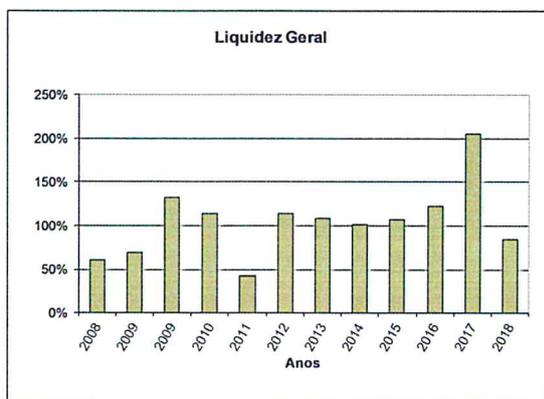
Duarte Giesta & Associado, SROC, Lda.
representada por
Duarte Félix Tavares Giesta (ROC n.º520)



**Indicadores de Actividade,
Financiamento e Funcionamento**
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

INDICADORES DE ACTIVIDADE, FINANCIAMENTO E FUNCIONAMENTO

		POC	POC	SNC	SNC	SNC	SNC	SNC	SNC	SNC	SNC	SNC	SNC
		2008	2009	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Liquidez Geral	Capital Circulante / Passivo Circulante	61%	69%	132%	114%	42%	114%	109%	101%	103%	119%	205%	103%
Autonomia Financeira	Capitais Próprios / Activo	30%	25%	62%	52%	47%	17%	13%	5%	8%	31%	59%	45%
Rotação do Activo	Prov. Operacionais / Activo (V. Médio)	59%	56%	51%	54%	30%	34%	78%	90%	92%	97%	96%	66%
Rotação dos Capitais Próprios	Prov. Operacionais / Capitais Próprios (V. Médio)	139%	204%	116%	96%	62%	85%	517%	1017%	1397%	548%	200%	128%
Rentabilidade do Activo	(Lucro Líq. + Custos Fin. Líq.) / Activo Líq. (V. Médio)	1%	1%	1%	1%	-1%	-2%	-5%	-7%	5%	10%	9%	-1%
Rentabilidade dos Cap. Próprios	Lucro Líquido / Capitais Próprios (V. Médio)	2%	2%	1%	2%	-2%	-6%	-35%	-81%	73%	56%	18%	-1%



OUTROS INDICADORES E RÁCIOS	2015	2016	Var 2016/15	2017	Var 2017/16	2018	Var 2018/17
Vendas e Prestação Serviços	706 864	754 531	6,74%	804 128	6,57%	732 785	-8,87%
GCP	543 646	491 666	-9,56%	528 058	7,40%	575 509	8,99%
EBITDA	85 540	130 884	53,01%	122 231	-6,61%	40 537	-66,84%
Depreciações	22 283	22 493	0,94%	21 673	-3,65%	49 106	126,58%
GOP	107 823	153 377	42,25%	143 903	-6,18%	89 642	-37,71%
Resultados Líquidos	46 174	86 268	86,83%	82 159	-4,76%	-7 448	-109,07%
VAB	622 387	612 580	-1,58%	639 750	4,44%	583 672	-8,77%
Pessoas ao Serviço	38	38	0,00%	41	7,89%	41	0,00%
VAB per Capita	16 379	16 121	-1,58%	15 604	-3,21%	14 236	-8,77%
Meios Libertos	68 457	108 760	58,87%	103 832	-4,53%	41 658	-59,88%
Autonomia Financeira	7,94%	31,32%	294,46%	59,03%	88,49%	44,93%	-23,90%
Solvabilidade	8,63%	45,59%	428,27%	144,11%	216,10%	84,93%	-41,07%
Liquidez Geral	103,43%	119,01%	15,06%	204,55%	71,88%	103,12%	-49,59%



PJA – Pousadas de Juventude dos Açores, SA

Rua S. Francisco Xavier

9500-243 – PONTA DELGADA

TELF: 296 629 431 / FAX: 296 629 672

EMAIL: pdelgada@pjazores.com

www.pjazores.com